

A ETNIA FULA E A CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM GABÚ NA GUINÉ-BISSAU

Aua Sola Baldé ¹, Sarif Fernandes Baldé ², Maria Gorete Flores Salles ³

RESUMO

A República da Guiné-Bissau é um estado africano que fica situada na costa Ocidental da África faz fronteira ao norte com o Senegal, ao sudoeste e leste com a República da Guiné-Conakry e ao sul e oeste pelo Oceano Atlântico. Possui clima tropical húmido, e apresenta duas estações no ano uma delas é a de chuva e a outra da seca totalizando assim, seis meses para cada estação. Entretanto, as temperaturas variam entre 15°C e 33°C. O país conta com mais de 30 grupos étnicos, entre eles os fulas, que compõe 20% da população total. Os fulanis (também chamados fulas, peul, fulbe) são conhecidos como o maior povo nômade do mundo, desconhecendo assim suas origens. Os Fulas e o gado estiveram sempre estreitamente ligados e a procura de pastagem para o gado foi uma das razões para o aparecimento dos Fulas nômades na região da Guiné-Bissau. Dessa forma, os primeiros fulas que entraram na província de Gabú foram os fulas-forros (fulacundas). Considerados pastores por excelência, o gado para eles é uma fonte de riqueza imensurável, quando na transumância encontravam um lugar para se instalar por determinado tempo, pastoreiam seus animais e os dos vizinhos. Com o passar do tempo os fulas foram se tornando ricos. Lembrando que na Guiné-Bissau, os maiores efetivos de gados se verificam nas etnias fulas, que criam animais com intuito de poupança, status social, comércio e para cerimônias sociais. Sendo assim, pode-se destacar que os criadores da zona leste (Gabú) é onde os bovinos, caprinos e ovinos são as espécies que praticam a transumância, e a produção nestas regiões não se limita na produção de leite e carne.

Palavras-chave:

Etnia fula. Criação animal. Guiné-Bissau.

¹ UNILAB, Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, e-mail: missaua9@gmail.com

² UNILAB, Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, e-mail: sarifbalde2013@hotmail.com

³ UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br